



**SERVIÇO DE PSICOLOGIA
INSTITUTO DO CORAÇÃO HCFMUSP**

**MANUAL DE ORIENTAÇÕES GERAIS PARA ELABORAÇÃO DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
(elaborado pelo Serviço de Psicologia InCor)**

São Paulo, SP

2015/2016

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	03
2. FORMATAÇÃO.....	03
3. PROJETO DE ESQUISA.....	04
3.1. Planejamento.....	04
3.2. Forma de apresentação.....	04
3.3. Literatura.....	05
3.4. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	06
4. ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	08
4.1. Capa.....	08
4.2. Título.....	08
4.3. Resumo e Abstract.....	09
4.4. Introdução.....	10
4.5. Objetivos.....	11
4.6. Métodos.....	11
4.7. Resultados.....	12
4.8. Discussão.....	13
4.9. Conclusão ou Considerações Finais.....	13
4.10. Referências bibliográficas.....	14
4.11. Anexos e Apêndices.....	15
5. CITAÇÕES.....	15
6. DICAS GERAIS E DE ESTILO.....	19
7. ENTREGA.....	20
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
9. ANEXO.....	23

1. INTRODUÇÃO

Para conclusão do *Programa de Aprimoramento em Psicologia Clínica Hospitalar em Cardiologia* ou do *Curso de Especialização em Psicologia Clínica Hospitalar* do Serviço de Psicologia do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InCor-HCFMUSP), o especializando/aprimorando deve elaborar e apresentar um Trabalho de Conclusão do Curso em cumprimento às exigências do artigo 10º. da Resolução CNE/CES 1/2001 e do § 2º do artigo 12 da Resolução CFP 013/2007.

O presente trabalho pretende orientar sobre as características de normatização para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, abrangendo seus elementos gráficos, estrutura e organização. Para tanto, buscou-se elaborar um manual prático, conforme as normas de publicação da Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar (SBPH), tendo como base as normas de estilo do Manual de Publicação da Associação Americana de Psicologia – *American Psychological Association* (APA).

Busca-se dar suporte aos especializando/aprimorando e unificar procedimentos quanto à redação e organização dos Trabalhos de Conclusão de Curso no Serviço de Psicologia InCor/HCFMUSP, contribuindo assim para a melhoria e aperfeiçoamento de trabalhos relacionados à conclusão dos cursos de especialização deste serviço.

2. FORMATAÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso será redigido no formato de um artigo científico.

- O artigo deverá ser redigido na **ortografia oficial** e de forma **impessoal** (3ª. pessoa do singular);
- Tamanho da Folha: **A4**;
- Número de páginas: **15 a 25 páginas**, incluindo tabelas, gráficos, ilustrações e referências;
- Margens: esquerda com 3 cm; superior, inferior e direita com 2 cm;
- Espaçamento entre linhas: simples no Resumo e Abstract; 1,5 no corpo do texto;
- Numeração das páginas: sequencial, em algarismos arábicos, localizada no centro inferior;
- Título do artigo: letras maiúsculas, com fonte **Times New Roman** ou **Arial**, tamanho **12** e em **negrito**. Quando houver subtítulo, este deve vir em letras minúsculas e sem qualquer tipo de destaque;
- fonte: **Times New Roman** ou **Arial**, tamanho **12**;
- Recuo do parágrafo: **1,25 cm** (padrão) a partir da margem esquerda, justificado;

- Deixar um enter livre após cada seção do trabalho.
- Itálicos são usados para nomes científicos e expressões estrangeiras
- Para usar siglas e abreviaturas, a primeira vez deve ser escrita por extenso com a abreviatura entre parênteses. Ex: Doença Arterial Coronária (DAC); Insuficiência Coronariana (ICo); Beck Depression Inventory (BDI).

Obs: O artigo é realizado numa única sequência. Não há necessidade de mudar de página de um capítulo/seção para outra. Entre uma seção e outra, deixar dois enter's livres.

3. PROJETO DE PESQUISA

3.1. Planejamento (pensando sobre o projeto de pesquisa):

- Assunto escolhido / pensar sobre o que vou escrever?;
- levantamento bibliográfico / ler o que já foi escrito sobre o assunto;
- os últimos 5 anos são os mais importantes (mais atuais);
- se a bibliografia for antiga, tem que ser um “clássico”;
- delimitar a(s) questão(ões) de pesquisa / pergunta científica;
- o texto deve ser OBJETIVO, direto, sem palavras ou ideias desnecessárias;
- ECONOMIA de palavras.

Lembrar que qualidade da pesquisa depende de:

- | | |
|-----------------------------|----------------------|
| ➤ delimitação precisa | ➤ rigor documental |
| ➤ relevância temática | ➤ organização lógica |
| ➤ fundamentação teórica | ➤ originalidade |
| ➤ clareza nos procedimentos | |

OBS: Ninguém consegue abordar todos os aspectos de um problema

3.2. Forma de apresentação:

- *Introdução:* evidenciar o tema-problema que será estudado, acrescentando hipóteses para destacar a importância do estudo e apresentar justificativa.

A justificativa (que busca responder o porquê do trabalho) explicita os motivos de ordem teórica e prática que justificam a pesquisa, deixando claro seu diferencial em relação a outras abordagens. É útil a presença de alguns dos pontos a seguir na argumentação da Justificativa:

- como surgiu o problema levantado para estudo;
 - relação do tema com o contexto do curso;
 - estágio em que se encontra a teoria referente ao tema;
 - relevância do tema do ponto de vista geral;
 - importância do tema para os casos particulares em questão;
 - considerar as possíveis contribuições teóricas do trabalho para a solução do problema levantado.
 - possibilidade de sugerir modificações no âmbito da realidade tratada pelo trabalho;
 - fundamentação da viabilidade da pesquisa;
 - referências aos aspectos inovadores do trabalho;
 - considerações sobre a escolha dos locais e períodos que serão pesquisados.
- *Objetivos*: a que o estudo se propõe (pode ser dividido em geral e específicos)
 - *Métodos*: descrição do delineamento da pesquisa, população a ser estudada / amostra; critérios de inclusão e exclusão, instrumentos que serão utilizados, procedimentos e análise dos dados
 - *Anexos (deve incluir o TCLE) / Apêndices / Referências Bibliográficas*

3.3. Literatura:

- pesquisada sempre, vai sendo lida ao longo do trabalho / os **últimos 5 anos** são muito importantes
- é imprescindível o uso de textos **INTERNACIONAIS**. A língua inglesa é a língua básica da pesquisa científica.
- a literatura é citada na introdução e discussão.

3.4. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE):

Seguir o modelo do TCLE do HC. Imprimir e assinar duas vias, uma deve ser entregue para o participante da pesquisa e outra deve ficar no Serviço. Se tiver mais de uma página, imprimir frente e verso (buscar usar apenas uma folha).



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO DA PESQUISA OU RESPONSÁVEL LEGAL

1. NOME:
 DOCUMENTO DE IDENTIDADE Nº: SEXO: M F
 DATA NASCIMENTO:/...../.....
 ENDEREÇO Nº APTO:
 BAIRRO: CIDADE
 CEP: TELEFONE: DDD (.....)
2. RESPONSÁVEL LEGAL
 NATUREZA (grau de parentesco, tutor, curador etc.)
 DOCUMENTO DE IDENTIDADE : SEXO: M F
 DATA NASCIMENTO: :/...../.....
 ENDEREÇO: Nº APTO:
 BAIRRO: CIDADE: CEP:
 TELEFONE: DDD (.....)

DADOS SOBRE A PESQUISA

1. TÍTULO DO PROTOCOLO DE PESQUISA:
2. PESQUISADOR :
 CARGO/FUNÇÃO:
 INSCRIÇÃO CONSELHO REGIONAL Nº: ¹
 UNIDADE DO HCFMUSP: Instituto do Coração
3. AVALIAÇÃO DO RISCO DA PESQUISA:
 RISCO MÍNIMO RISCO MÉDIO
 RISCO BAIXO RISCO MAIOR

4. DURAÇÃO DA PESQUISA :

- 1 – Desenho do estudo e objetivo(s) “essas informações estão sendo fornecidas para sua participação voluntária neste estudo, que visa.....”; ou “o objetivo deste estudo é.....”;
- 2 – Descrição dos procedimentos que serão realizados, com seus propósitos e identificação dos que forem experimentais e não rotineiros;
- 3 – Relação dos procedimentos rotineiros e como são realizados – coleta de sangue por punção periférica da veia do antebraço; exames radiológicos;
- 4 – Descrição dos desconfortos e riscos esperados nos procedimentos dos itens 2 e 3;
- 5 – Benefícios para o participante (Por exemplo: “Não há benefício direto para o participante... Trata-se de estudo experimental testando a hipótese de que..... Somente no final do estudo poderemos concluir a presença de algum benefício...”);
- 6 – Relação de procedimentos alternativos que possam ser vantajosos, pelos quais o paciente pode optar;
- 7 – Garantia de acesso: “em qualquer etapa do estudo, você terá acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas. O principal investigador é **(preencher o nome do pesquisador principal - contratado)** que pode ser encontrado no endereço

(institucional) Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 44 – 2º andar, telefone 2661- 5290, e-mail psipesquisa@incor.usp.br. As demais pesquisadores são: **(colocar nomes e CRP)**. Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) – Rua Ovídio Pires de Campos, 225 – 5º andar – tel: 3069-6442 ramais 16, 17, 18 ou 20, FAX: 3069-6442 ramal 26 – E-mail: cappesq@hcnet.usp.br”;

8 – “É garantida a liberdade da retirada de consentimento a qualquer momento e deixar de participar do estudo, sem qualquer prejuízo à continuidade de seu tratamento na Instituição”;

09 – Direito de confidencialidade – “As informações obtidas serão analisadas em conjunto com outros pacientes, não sendo divulgado a identificação de nenhum paciente”;

10 – Direito de ser mantido atualizado sobre os resultados parciais das pesquisas, quando em estudos abertos, ou de resultados que sejam do conhecimento dos pesquisadores;

11 – Despesas e compensações: “não há despesas pessoais para o participante em qualquer fase do estudo, incluindo exames e consultas. Também não há compensação financeira relacionada à sua participação. Se existir qualquer despesa adicional, ela será absorvida pelo orçamento da pesquisa”.

12 - Compromisso do pesquisador de utilizar os dados e o material coletado somente para esta pesquisa.

“Acredito ter sido suficientemente informado a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o estudo”.....”

Eu discuti com **(preencher o nome do pesquisador - aplicador)** sobre a minha decisão em participar nesse estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia do acesso a tratamento hospitalar quando necessário. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido, ou no meu atendimento neste Serviço”.

Assinatura do paciente/representante legal

Data ____ / ____ / ____

Assinatura da testemunha*

Data ____ / ____ / ____

*para casos de pacientes menores de 18 anos, analfabetos, semi-analfabetos ou portadores de deficiência auditiva ou visual.

(Somente para o responsável do projeto)

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste paciente ou representante legal para a participação neste estudo.

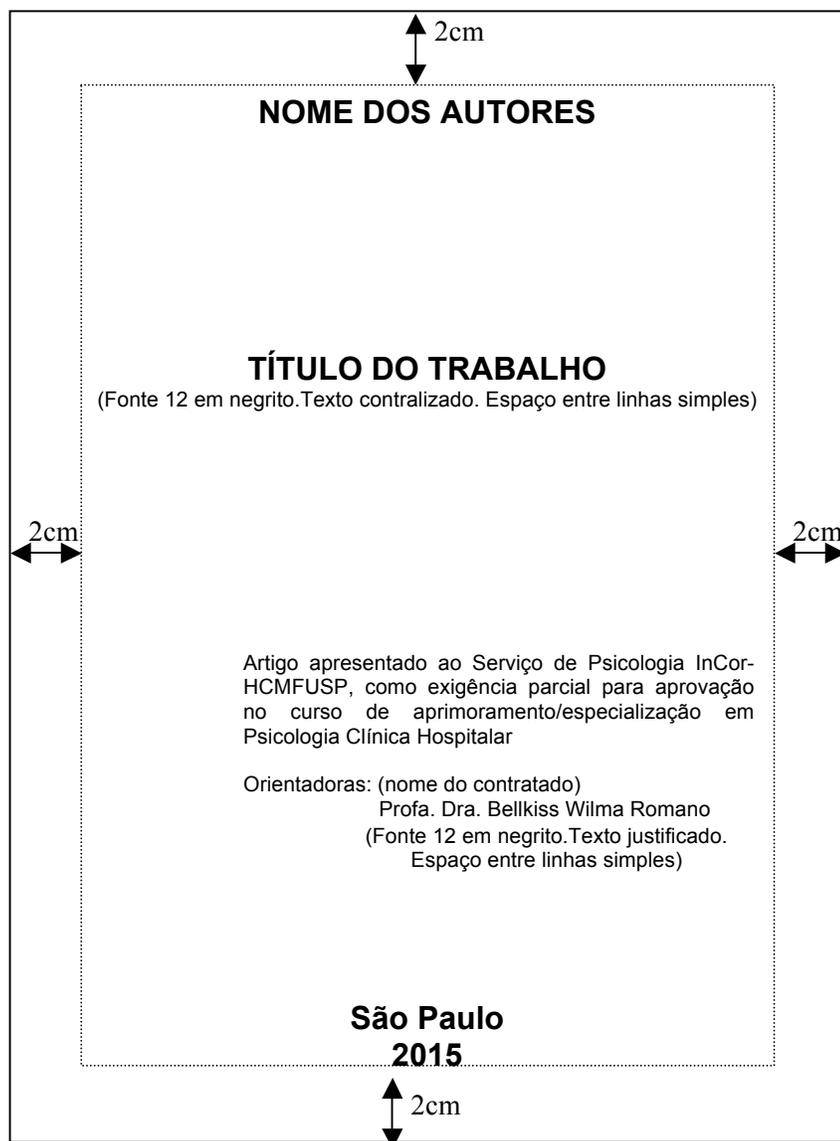
Assinatura do responsável pelo estudo
(contratado)

Data ____ / ____ / ____

4. ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

4.1. Capa

Modelo para configuração da capa



4.2. Título

O título deve refletir o conteúdo do trabalho. Deve visar um equilíbrio entre concisão e abrangência. Não necessita ser uma sentença completa, com sujeito, verbo e complemento. Pode ser um conjunto de palavras que descreve o conteúdo do trabalho¹. Sua importância está em atrair o leitor para a leitura do artigo, bem como para a indexação dos mesmos nas bases de dados. Pense na sua experiência ao selecionar um artigo numa base de dados eletrônicas. Provavelmente, você, num primeiro momento, verifica se o artigo lhe é interessante pelo título.

Elaborar o título é uma das últimas tarefas da redação do artigo, depois de escritas todas as outras seções, pois é neste momento, que o autor tem uma visão do trabalho de forma global.¹ Na prática, dificilmente, escreve-se o título em uma única tacada, sendo necessário pensar em possibilidades e lapidar a frase, eliminando conteúdos, selecionando as melhores palavras. Sugere-se que todas as possibilidades de título sejam escritas, o que facilita a visualização e lapidação do mesmo.

Dicas para escrita do título:

- evitar título com 2 frases;
- extensão: deve ser o mais curto possível; o ideal é até 7 palavras;
- evitar palavras desnecessárias;
- **não** usar *vários, diversos, alguns*. Ex: *Vários aspectos psicológicos encontrados nos pacientes cardiopatas*;
- a ordem das palavras causa impacto diferente;
- usar, de preferência, palavras fáceis;
- evitar neologismos, abreviaturas, siglas, fórmulas químicas;
- **não** usar *ponto* (.), *vírgula* (,), *nem ponto e vírgula* (;);
- **pode** usar *dois pontos* (:), *ponto de interrogação* (?);
- **não** usar *aspas* (“ ”) *nem ponto de exclamação* (!);
- não repetir palavras;
- evitar o gerúndio (ex: *fazendo, desenvolvendo*).

4.3. Resumo e Abstract

Apresentar em **espaçamento simples** e **parágrafo único**, contendo de **250 a 500 palavras**. Deve conter a questão abordada pelo trabalho, materiais e métodos, resultados e conclusão. Pode ser estruturado ou não. Em geral, é escrito em um momento em que os autores estão mais desgastados e com menor disponibilidade. Entretanto, trata-se de um elemento importantíssimo em um artigo científico, sendo ele o segundo contato entre o autor e o leitor ao consultar uma base de dados científica (o primeiro é o título). É a partir dele que o leitor se interessa ao não pelo tema e decide buscar o artigo na íntegra. Também é através dos resumos dos artigos que os trabalhos são inscritos e avaliados para apresentação em Congressos e eventos científicos.

Deve ter de **3 a 5 palavras-chave/ key-words**, que devem estar cadastrados no **DeCS** (Descritores em Ciências da Saúde). **É imprescindível e obrigatória a consulta ao Decs. site: <http://decs.bvs.br>**

O vocabulário estruturado do DeCS foi criado pela BIREME para servir como uma linguagem única na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas fontes de informação disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como LILACS, MEDLINE e outras.*

Dicas para escrita do resumo:

- proporção: 10% sobre o assunto ; 40% materiais e métodos ; 50% resultados e conclusões;
- evitar siglas, abreviaturas, nomes de instituições, quadros ou figuras;
- ter frase inicial de essência;
- tempo verbal: *passado*

O **Abstract** é a versão em língua inglesa do resumo.

4.4. Introdução

A introdução é a parte inicial do trabalho, onde deve ser apresentado o assunto, a questão investigada e a justificativa para a realização do estudo (importância do estudo). Deve-se apresentar um preâmbulo sobre o assunto, ou seja, esta seção deve conter os estudos já existentes sobre o tema a ser investigado (“o estado de arte”), sempre amparado por referenciais. Isto quer dizer que é necessário realizar uma revisão de literatura sobre o tema estudado, sendo essencial o levantamento de trabalhos científicos atualizados (pelo menos dos últimos 5 anos) e a inclusão de literatura internacional (especialmente em inglês – língua base de pesquisas científicas).

Dicas para escrita da introdução:

- Utilizar explicações breves e bem fundamentadas sobre o assunto que será explorado;
- Evite frases longas que dificultam a clareza e compreensão do texto;
- Indicar se o trabalho realizado é continuação de trabalhos anteriores;
- Pode (e é interessante) conter as hipóteses do trabalho; explicações ou justificativas para a metodologia ou procedimentos que precisam ser explicados;
- Cuidado para **NÃO** fazer de sua introdução uma extensa lista de autores, com os principais resultados ou conclusões de cada um. Deve-se examinar o assunto dos artigos científicos levantados sobre o tema a partir dos aspectos que os compõem e dos ângulos sob os quais pode ser analisados. Em seguida, deve-se agrupar e apresentar em blocos os autores que analisaram aspectos semelhantes ou que chegaram a conclusões

equivalentes sobre cada aspecto. Colocar em outros blocos os autores que tiveram achados e conclusões contrários.¹

4.5. Objetivos

Objetivo é sinônimo de meta, fim. Ele determina o que o pesquisador quer atingir com a realização do trabalho de pesquisa. Os objetivos orientarão a redação não só da metodologia, mas, sobretudo, dos resultados, da discussão e conclusão. Pode vir no final da Introdução ou em capítulo separado.

Pode ser dividido em Objetivo Geral e Objetivos Específicos, a critério do autor. O Objetivo Geral define o que se pretende alcançar com a realização da pesquisa. Os objetivos específicos são os passos que se deve percorrer para alcançar o Objetivo Geral.

O objetivo é a “pergunta” científica que deve ser respondida ao longo do texto e na conclusão, mas escrita na forma afirmativa. Deve-se começar sua escrita com o verbo no infinitivo.

Dicas de verbos:

- Conhecimento: conhecer, apontar, definir, enunciar, nomear, relacionar, relatar;
- Compreensão: compreender, descrever, discutir, explicar, revisar, traduzir, identificar;
- Aplicação: aplicar, demonstrar, ilustrar, traçar, enumerar;
- Análise: analisar, calcular, comparar, categorizar, criticar, debater, examinar, experimentar, investigar, verificar, desenvolver;
- Síntese: compor, conjugar, formular, organizar;
- Avaliação: avaliar, validar.

4.6. Métodos

É a descrição precisa dos materiais, instrumentos e equipamentos utilizados, bem como procedimentos seguidos, delineamento do estudo, descrição da população estudada, de modo a permitir a repetição/reprodução dos ensaios por outros pesquisadores. Técnicas e equipamentos novos devem ser descritos com detalhes; entretanto, se os métodos empregados já forem conhecidos, será suficiente a citação de seu autor. A especificação e origem do material utilizado poderá ser feita no próprio texto ou em nota de rodapé. Os testes estatísticos empregados e o nível de significância adotado também devem ser referidos neste capítulo.

Incluem-se apenas informações que estavam disponíveis no momento que o projeto foi escrito; todas as informações obtidas durante a realização do estudo pertencem à seção de Resultados.

Deve conter:

4.6.1. Delineamento do estudo

Deve-se explicitar o desenho metodológico do estudo.

4.6.2. Local e Período da coleta de dados

Escrever o local e período de coleta dos dados.

4.6.3. População / Casuística

Deve-se descrever claramente como a população foi selecionada (critérios de inclusão e exclusão); identificação dos espécimes, substâncias ou sujeitos da pesquisa (população); caracterização da amostra estudada: sexo, estado civil, idade, escolaridade; a quantidade de sujeitos estudados.

4.6.4. Instrumentos

Deve conter nome de testes; descrição precisa das técnicas/instrumentos usados, para que o trabalho possa ser confiável e reproduzido.

Dicas:

- colocar a referência dos instrumentos (fonte) / colocar instrumentos em anexo
- pode ser feito em tópicos.

4.6.5. Procedimento

Descrever como foram localizados, contactados os pacientes; como foi feita a coleta de dados; onde foi realizada (sala de espera, sala de atendimento), em quantos encontros; a ordem de aplicação dos testes; se foi aplicação individual ou coletiva, auto-aplicação ou aplicação realizada pelo examinador. Trata-se de uma parte extremamente descritiva.

Pode-se incluir neste tópico (ou colocar em tópico separado), os aspectos éticos da pesquisa, mencionando o termo de consentimento livre e esclarecido e avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (quando houver), incluindo o número de aprovação.

4.6.6. Análise dos dados

Descrever os métodos utilizados para análise dos dados, incluindo o nome de tratamentos estatísticos usados (quando houver) e o tipo de análise (quantitativa / qualitativa). Cabe esclarecer que, mesmo numa pesquisa qualitativa, existem métodos específicos de análise científica (por exemplo: análise de conteúdo, análise do discurso etc). Nesse caso, deve-se fazer referência ao autor utilizado.

4.7. Resultados

Trata-se de um capítulo autenticamente pessoal, ou seja, **NÃO** usar referência de literatura.

Este capítulo deve conter o que foi observado com a execução do trabalho. Deve ser apresentado em uma sequência lógica, começando pelo achados principais ou mais importantes. Pode

ser escrito em gráficos, tabelas, figuras. Não repita no texto todos os dados dos quadros ou ilustrações; enfatize apenas as observações mais importantes (como se fosse um “grifa texto”). Da mesma forma, não repita o mesmo dado em diferentes formas de apresentação; escolha a melhor forma de demonstrar cada dado obtido.

Todo gráfico, tabela, figura deve ter uma numeração e um título claro e sucinto sobre seu conteúdo.

4.7.1. Quadros ou Tabelas

Quadros ou tabelas captam informações de forma concisa e exibem-na de forma eficiente; também fornecem informações em quaisquer níveis desejados de detalhe e precisão. A inclusão de dados em quadros ou tabelas frequentemente torna possível reduzir a extensão do texto. Não use linhas horizontais ou verticais internas (use apenas as linhas horizontais para demarcações da tabela e cabeçalho). Dar um nome a cada coluna. Pode-se usar abreviaturas, contanto que as mesmas sejam explicadas em “nota”. Se usar dados de outra fonte, publicada ou não, obtenha permissão e indique a fonte por completo. As tabelas devem ser numeradas sequencialmente conforme apresentação no texto.

4.7.2. Gráficos ou Figuras

Tem a mesma finalidade dos quadros ou tabelas. Neste caso, deve-se tomar cuidado com a qualidade de impressão. A opção por esta modalidade sem uma boa qualidade de impressão não é uma boa alternativa. Também devem ser numerados sequencialmente conforme apresentação no texto.

4.8. Discussão

Neste capítulo, os resultados da pesquisa são analisados e comparados com os já existentes sobre o assunto na literatura citada. São discutidas suas possíveis implicações, significados e razões para concordância ou discordância com outros autores.

A discussão deve fornecer elementos para as conclusões. Normalmente é a parte mais extensa do trabalho. Deve conter a interpretação e compreensão dos resultados. Podem (e é indicado) serem feitas críticas ao próprio trabalho, falar sobre as limitações dele, sugestão de novas investigações.

Para a escrita de uma boa discussão, é necessário um bom levantamento bibliográfico atualizado sobre os dados estudados. Este capítulo sintetiza as informações disponibilizadas na revisão de literatura realizada na Introdução, porém sem repetição de conteúdo.

4.9. Conclusão ou Considerações Finais

Trata-se das respostas aos objetivos propostos. Alguns autores, inclusive, sugerem o uso dos mesmos tópicos utilizados para a escrita dos objetivos. O importante é que todos os objetivos

(perguntas científicas) sejam respondidos e que estejam fundamentadas nos resultados e na discussão, contendo deduções.

Dicas:

- **não** usar referências bibliográficas;
- cuidado para não escrever elementos novos que não tenham sido tratados no texto ao longo do desenvolvimento da pesquisa;
- seja objetivo e claro.

4.10. Referências Bibliográficas

Todos os autores citados no texto devem fazer parte das referências. Evite usar resumos como citação. Referências a trabalhos aceitos, mas ainda não publicados ou trabalhos não publicados, devem ser designados como <em publicação> ou <observações não publicadas>, respectivamente. É necessário obter permissão escrita para citar esses trabalhos. Evite citar uma comunicação pessoal, a não ser que ela forneça informação essencial não disponível a partir de uma fonte pública.

Será adotado o estilo das normas de publicação da APA para referências bibliográficas e citações. Para maiores e detalhadas informações, acesse http://www.ip.usp.br/portal/images/biblioteca/normalizacao_referencias_APA_6_ed_versão2013.pdf

4.11. Anexos e apêndices

4.11.1. Anexo: Texto ou documento elaborado ou não pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

4.11.2. Apêndice: Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

O(s) apêndice(s) são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

5. CITAÇÕES

Citação é a menção no texto de uma informação colhida de outra fonte. Pode ser direta, indireta e citação de citação. Para mais informações sobre qualquer tipo de citação acessar: <http://www.ip.usp.br/portal/images/stories/manuais/citacoesnotextoapa.pdf>.

5.1. Citação Direta: É a cópia exata ou transcrição literal de outro texto (leis, decretos, regulamentos, fórmulas científicas, palavras ou trechos de outro autor). Respeitar rigorosamente a pontuação e redação do texto original.

Usar com critério, evitando ao máximo que seu texto seja uma junção de citações de outros autores. O tamanho de uma citação determina sua localização no texto.

5.2. Citação Indireta: É a expressão da ideia contida na fonte citada, sem transcrição, dispensando o uso de aspas duplas. É a forma mais utilizada para escrever um texto científico. Cabe destacar o cuidado para não realizar **plágio**. Lembrar que plágio é crime.

5.3. Citação de Citação (apud): É a menção de um documento ao qual não se teve acesso. Neste caso, empregar a expressão “citado por”. Usar apud’s somente em casos específicos.

- Esse tipo de citação só deve ser utilizado nos casos em que realmente o documento original não pode ser recuperado (documento muito antigo, dados insuficientes para a localização do material, artigo publicado em língua de difícil acesso, por exemplo, russo, latim etc.).
- No texto deve ser indicado o sobrenome do(s) autor(es) do documento não consultado, seguido da data e da expressão “citado por” e do sobrenome do(s) autor(es) da referência fonte.
- Na listagem bibliográfica deve-se incluir os dados completos do documento efetivamente consultado.

Notas de Rodapé: destinam-se a prestar esclarecimentos ou tecer considerações que não devam ser incluídas no texto para não interromper a sequência lógica da leitura. Essas notas devem ser reduzidas ao mínimo e situar-se em local tão próximo quanto possível do texto, não sendo aconselhável reuni-las todas no fim de capítulos ou da publicação.

Para se fazer a chamada das notas de rodapé, usam-se algarismos arábicos, na entrelinha superior sem parênteses, com numeração consecutiva para cada capítulo ou parte, evitando-se recomeçar a numeração a cada página. Quando as notas forem em número reduzido, pode-se adotar uma sequência numérica única para todo o texto.

As notas de rodapé se localizam na margem inferior da mesma página onde ocorre a chamada numérica recebida no texto. São separadas do texto por um traço contínuo de 4cm e datilografadas em espaço simples e com caracteres menores do que o usado para o texto. Usa-se espaço duplo para separar as notas, entre si.

Os sistemas mais utilizados para ordenação das **referências** são: alfabético (ordem alfabética de entrada no texto) e numérico (ordem de citação no texto).

6. DICAS GERAIS E DE ESTILO

- Evite usar apud's. Os mesmos devem ser usados quando o texto em questão estiver escrito em língua rara (pouca acessível, por exemplo, latim, russo) ou quando a publicação for antiga e de difícil acesso ao texto completo;
- Evite ao máximo o uso de cópia literal. Quando referenciando outros trabalhos, procure resumir suas ideias principais. Resista à tentação de copiar literalmente colocando o texto entre “ ”.
- Evite frases longas. Se a mesma frase ocupa mais de 3 linhas (em coluna simples), revise-a e tente dividi-la em sentenças menores.
- Corretor automático. Use e abuse de corretores automáticos. Usar um corretor gramatical pode ser igualmente útil. Mas lembre-se que nada substitui uma revisão cuidadosa de todos os autores do artigo, e até de terceiros, se necessário.
- Sujeito e verbo. Cada frase deve ter um sujeito e um verbo.
- Gírias são inadmissíveis. Assim como ironias, brincadeiras e referências pessoais ao leitor.
- Consistência no uso de tempo verbal. Seja consistente no uso de tempo verbal - não fique trocando entre passado e presente.
- Backup. Mantenha sempre um backup atual do seu artigo, pelo menos um backup diário. Lembre-se daquela lei de Murphy: se algo pode dar errado, certamente dará.

6.1. Sete pecados capitais

- Frases longas (repletas de vírgulas ou não!)
- Erros ortográficos
- Tradução literal e “*embromation*”
- Imagens/tabelas ilegíveis
- Erros gramaticais (paralelismo, concordância, conjugação, crase)
- Cópia literal
- Blablabla (encher linguiça)

7. ENTREGA

7.1. Entrega prévia: Para a apresentação oral, devem ser entregues 2 cópias do TCC completo. Este será avaliado por uma banca composta por 2 avaliadores (núcleo + contratado). Será incluída na avaliação, a apresentação oral.

Apresentação oral

Nas datas previstas no cronograma entregue no início do curso, os TCC's serão apresentados para o Serviço de Psicologia em geral.

A apresentação, com utilização de slides, deverá ser feita em 10 minutos, como se fosse um tema livre de congresso, contendo os seguintes itens: **Título do trabalho** / autores/ nome do Serviço no canto, embaixo à direita (letra pequena – deve constar em todos); **Introdução** (conteúdo deve apresentar referências); **Objetivos; Métodos; Resultados e Discussão** (a discussão é feita conforme são apresentados os resultados); **Conclusão**.

7.2. Entrega final: Após a devolutiva dos avaliadores, os TCC's deverão ser revisados e alterados, incluindo as considerações pertinentes realizadas pela banca. No dia 29 de fevereiro de 2016, a versão final deverá ser entregue em 3 versões encadernadas em espiral (encadernação simples). Esta versão será avaliada pelo Núcleo de Coordenação do Serviço.

OBS: Além desta versão, deverá ser entregue uma versão do TCC formatado de acordo com as normas de uma revista escolhida (potencial de publicação). Antes de tudo, trata-se de um treino, **Não é promessa de publicação!** Caso a escolha seja a revista da SBPH, o material entregue já estará no formato das normas de publicação exigidas.

A escolha do periódico

Adaptar um artigo científico às normas específicas de um periódico não é uma tarefa fácil, exigindo do autor capacidade de síntese na redação e muita atenção à política editorial do periódico, suas instruções e forma de julgamento dos trabalhos submetidos. Cuidado especial à quantidade de referências e suas normas.

Ao escolher um periódico para publicação do artigo, considere:

- Escopo da revista: o autor deve sempre consultar as "Instruções aos Autores" do periódico escolhido para saber se o seu artigo atende à sua política editorial.
- Público-alvo: o público-alvo para o qual se pretende divulgar a informação deve ser o mesmo do periódico.
- Qualis da revista: dê preferência aos periódicos indexados por fontes de informações nacionais e internacionais, com critérios rígidos de qualidade e regularidade. Verifique o impacto científico do periódico, medido pelo número de citações de seus artigos. Essa medida é feita internacionalmente pelo *Institute for Scientific Information* (ISI/Thomson) e, nacionalmente, pela SciELO (BIREME).

- Se os resultados da pesquisa forem de interesse internacional, procure um periódico estrangeiro indexado em bases internacionais e reconhecidas. No caso de periódicos nacionais, dê preferência àqueles que publicam artigos em inglês.
- Períodicidade de publicação: observe se o periódico escolhido mantém periodicidade regular de publicação, conforme está previsto em sua proposta.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a entrega final, os grupos que tiverem interesse em apresentar seus trabalhos em eventos científicos, ou publicar em algum periódico, devem entrar em contato com Danielle, apresentando:

- cópia do programa do evento (com data da realização e data limite para envio dos trabalhos) e resumo do trabalho

ou

- nome do periódico e normas para publicação

Observar:

- isto deverá ser feito com no **mínimo** 15 dias de antecedência da data final para envio dos resumos para o evento; caso contrário, o envio será inviabilizado
- **todos os trabalhos são parte do Serviço: todo o banco de dados da coleta, todas as informações obtidas, todos os termos de consentimento, são de posse do Serviço - tudo deve estar gravado no computador – todos os documentos / instrumentos preenchidos devem ficar no Serviço.**

Disso depende a entrega da nota

$$\text{nota} = \frac{\text{média Banca} + \text{média Núcleo} + \text{nota orientadora}}{3}$$

Média Banca: média das notas dos 2 avaliadores (entrega prévia e apresentação oral).

Média Núcleo: média das notas das psicólogas do Núcleo (sem Danielle)

Nota Orientadora (técnica): será dada de acordo com o processo de elaboração dos TCC.

Poderá ser diferente para os integrantes do mesmo grupo. Será discutida com o grupo em reunião final.

- ***deixar gravado no computador, também, o projeto e o trabalho final***
- **nenhum trabalho tem permissão de ser divulgado, em qualquer veículo que seja, ou em qualquer evento, sem o consentimento da diretoria do Serviço (Profa. Dra. Bellkiss Wilma Romano).**

ANEXO 1

SITES DE INTERESSE

Bibliotecas Eletrônicas	
Medline / Pubmed	www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed
Bireme	www.bireme.br
Portal Capes	www.novo.periodicos.capes.gov.br
SciELO / Portal de Psicologia	www.scielo.br / lattes://sciELO.bvs-psi.org.br/scielo.php
Scirus	www.scirus.com
Probe	www.probe.br
Biblioteca virtual da UNIFESP-EPM	www.biblioteca.epm.br/texto_full.htm
Isi Web of Science	www.isiknowledge.com

lattes://decs.bvs.br/P/decs2008p.htm

Cardiologia e Pneumologia	
American Heart Association National Center	www.americanheart.org
American College of Cardiology	www.acc.org
SBC – Soc Bras de Cardiologia	www.cardiol.br
SOCESP – Soc Cardiol Estado de São Paulo	www.soces.org.br
SBPT – Soc Bras de Pneumologia e Tisiologia	www.sbpt.org.br

Associações, Conselhos e Sociedades Nacionais	
CFP – Cons Federal de Psicologia	www.pol.org.br
CRP – SP - Cons Regional de Psicologia	www.crpsp.org.br
APA – American Psychological Association	www.apa.org
SBPH – Soc Bras de Psicologia Hospitalar	www.sbph.org.br
SBPC – Soc Bras para o Progresso da Ciência	www.sbpcnet.org.br
AMB – Associação Médica Brasileira	www.amb.org.br
CFM – Conselho Federal de Medicina	www.cfm.org.br
SBGG – Soc Bras de Geriatria e Gerontologia	www.sbgg.org.br

Entidades Internacionais	
OMS – Organização Mundial de Saúde	www.who.int
OPAS – Organização Pan-Americana de Saúde	www.paho.org
USFDA – United State Food & Drug Administration	www.fda.gov

Governo Brasileiro	
Ministério da Saúde	www.saude.gov.br
DATASUS	www.datasus.gov.br
Fundação Nacional de Saúde	www.fns.gov.br
IBGE – Inst. Bras. De Geografia e Estatística	www.ibge.gov.br

Hospitais Escola de Referência	
The Johns Hopkins University	www.jhu.edu
Harvard University	www.harvard.edu
Hospital das Clínicas – FMUSP	www.hcnet.usp.br

ANEXO 2

CRONOGRAMA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO 2015 / 2016

Data	Atividade
10/04/2015 – 12hs	Reunião para orientação / definição de temas
Abril / Maio 2015	Reuniões com os grupos / Elaboração do projeto
01/06/15	Entrega do projeto completo
26/06/15 a 10/07/15	Período de férias - especializando
27/07/15 a 10/08/15	Período de férias - aprimorando
29/06/15	Início da coleta de dados
02/10/15	Data limite para término de coleta de dados
30/10/15	Resultados
27/11/15	Discussão
18/12/15	Introdução
21/12/15 a 04/01/16	Período de férias dos especializando
05/01/15	Conclusão
11/01/15	Resumo (português e inglês)
18/01/15	Entrega prévia do trabalho de conclusão de curso (2 cópias)
29/01/16 – 6ª tarde e 01/02/16 - 2ª manhã	Apresentação oral do trabalho de conclusão de curso
15/02/16 a 29/02/16	Período de férias - aprimorando
29/02/16	Entrega final do Trabalho de Conclusão de Curso (3 cópias)